

Thismia singeri PRIMEIRO REGISTRO PARA O BRASIL.

Mathias E. Engels¹, Taíssa D. Voloschen¹, Eric C. Smidt^{2*}

^{1,2}Universidade Federal do Paraná. *ecsmidt@yahoo.com.br

Introdução

Thismiaceae Griff. é constituída por ervas saprófitas com distribuição pantropical. São conhecidas 48 espécies desta família, destas 13 ocorrem no neotrópico [1,2,3]. *Thismia singeri* (de La Sota) Maas & Maas era conhecida até o momento por poucos materiais, oriundos da Bolívia e do Ecuador. A descrição do tipo é baseada em material incompleto, devido à parte subterrânea da planta não ter sido coletada, impedindo sua descrição completa [1]. Neste trabalho é apresentado novo registro de distribuição geográfica de *T. singeri*, bem como comentários morfológicos desta espécie.

Metodologia

Foi analisado material em de boa qualidade, fixado em álcool 70 % de Thismiaceae, oriundo do município de Itaituba, Pará, próximo ao rio Tapajós. Após o estudo do material e revisão bibliográfica [1], o material foi identificado como sendo *T. singeri*. Foi verificada a distribuição geográfica de Thismiaceae para o Brasil [4], e de *T. singeri* [1.5].

Resultados e Discussão

Thismia singeri era conhecida apenas para a Bolívia e Ecuador, havendo poucas coletas para estes países. É ampliada a distribuição geográfica desta espécie para o Brasil, sendo o primeiro registro de Thismiaceae para o Estado do Pará e segunda espécie para a Amazônia brasileira.

Devido à boa qualidade do material, foi possível examinar todas as suas estruturas, corroborando na ampliação do conhecimento desta espécie.

Thismia singeri ocorre no solo entre a serapilheira. O caule e raízes são alvacentos e a flor é castanha alaranjada. A flor possui dois verticilos de tépalas, as inferiores são livres e as superiores são unidas no tubo até pouco mais da metade e o ápice é reflexo sobre a "garganta" hexagonal. As seis anteras possuem o conectivo não dilatado. O estigma é deltoide. O ovário possui placentação parietal.

Esta espécie foi encontrada no Brasil em área preservada da floresta tropical montana, com clima tropical de monções [6].

Na Amazônia brasileira, além de *T. singeri*, também ocorre *Thismia hyalina* (Miers) F. von Muller. Estas duas espécies podem ser facilmente diferenciadas devido *T. singeri* não possuir tubérculos e as tépalas do verticilo superior não possuem esporas.

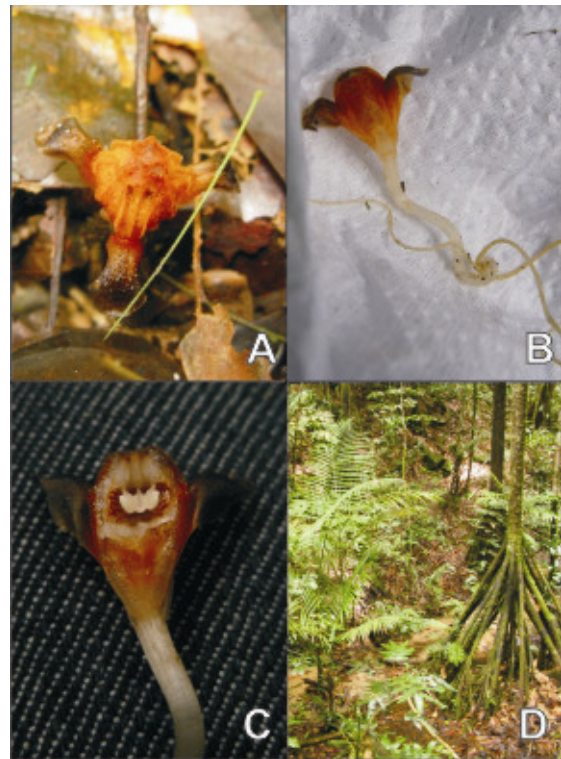


Figura. A-C. *Thismia singeri*. D. Ambiente onde habita.

Conclusões

É apontado o primeiro registro de *Thismia singeri* para o Brasil e primeiro registro da família Thismiaceae para o Estado do Pará.

Agradecimentos

A CAPES pela bolsa concedida e Paulo Apóstolo C. L. Assunção (INPA) pelo auxílio em campo.

Referências Bibliográficas

- [1] Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H., van Benthem J., Snelders H.C.M. 7 Rübssamen T. 1986. **Flora Neotropica** 40: 1–189.
- [2] Li, H., Bi, Y. 2013. A new species of *Thismia* (Thismiaceae) from Yunnan, China. **Phytotaxa** 105: 25–28.
- [3] Mancinelli, W.S., Blum, C.T. & Smidt, E.C. 2012. *Thismia prataensis* (Thismiaceae), a new species from the Brazilian Atlantic rain forest. **Systematic Botany** 37: 879–882.
- [4] Maas, H. & Maas, P. 2013. Thismiaceae in: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB110674> (acesso em 14/07/2013).
- [5] **Tropicos.org**. Missouri Botanical Garden. <http://www.tropicos.org/Name/4600142> (acesso em 14/07/2013).
- [6] Köppen W. 1948. **Climatologia com un estudio de los climas de la Tierra**. Mexico. Fondo de Cultura Economica.